

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

CRITÉRIOS TRANS- VERSAIS	NÍVEIS DE DESEMPENHO				PROCESSOS DE RECO- LHA DE INFORMAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMEN- TOS ¹)
	Nível 1 (18 a 20)	Nível 2 (14 a 17)	Nível 3 (10 a 13)	Nível 4 (0 a 9)	
	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
CONHECIMENTO	- Adquire saberes, aplica e mobiliza aprendizagens em contextos diferenciados. - Toma decisões, de forma sistemática, com vista à resolução de problemas. - Utiliza sempre recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações.	- Adquire saberes, aplica e mobiliza frequentemente aprendizagens em contextos diferenciados. - Toma decisões, de forma frequente, com vista à resolução de problemas. - Utiliza frequentemente recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações.	- Adquire e aplica saberes, mas nem sempre mobiliza aprendizagens em contextos diferenciados. - Toma decisões, de forma esporádica, com vista à resolução de problemas. - Utiliza com pouca frequência recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações.	- Raramente adquire e aplica saberes. - Raramente toma decisões, com vista à resolução de problemas. - Raramente utiliza recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações.	
COMUNICAÇÃO	- Exprime-se sempre com rigor, clareza e correção nas diferentes linguagens (científica, técnica, tecnológica, artística). - Argumenta sistematicamente de forma coerente e cientificamente fundamentada, com vista à tomada de posição.	- Exprime-se frequentemente com rigor, clareza e correção nas diferentes linguagens (científica, técnica, tecnológica, artística). - Argumenta frequentemente de forma coerente e cientificamente fundamentada, com vista à tomada de posição.	- Exprime-se algumas vezes com rigor, clareza e correção nas diferentes linguagens (científica, técnica, tecnológica, artística). - Argumenta esporadicamente de forma coerente e cientificamente fundamentada, com vista à tomada de posição.	- Exprime-se de forma pouco clara, comprometendo a inteligibilidade da mensagem. - Raramente argumenta de forma coerente, nem cientificamente fundamentada, com vista à tomada de posição.	
PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO	- Demonstra bastante autonomia e sentido de responsabilidade, na realização de tarefas. - Envolve-se sempre nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva. - Contribui sistematicamente para o desenvolvimento do trabalho de grupo, sugerindo e articulando todas as ideias e/ou propostas. - Evidencia mecanismos de autorregulação, de uma forma sistemática.	- Demonstra autonomia e sentido de responsabilidade, na realização de tarefas. - Envolve-se frequentemente nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva. - Contribui com frequência para o desenvolvimento do trabalho de grupo, sugerindo e articulando todas as ideias e/ou propostas. - Evidencia mecanismos de autorregulação, com frequência.	- Demonstra pouca autonomia e sentido de responsabilidade, na realização de tarefas. - Envolve-se com pouca frequência nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva. - Contribui esporadicamente para o desenvolvimento do trabalho de grupo, sugerindo e articulando todas as ideias e/ou propostas. - Evidencia mecanismos de autorregulação, de forma esporádica.	- Raramente demonstra autonomia, nem sentido de responsabilidade, na realização de tarefas. - Raramente se envolve nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva. - Raramente contribui para o desenvolvimento do trabalho de grupo. - Raramente evidencia mecanismos de autorregulação.	

¹- Cada professor deve utilizar, pelo menos, duas técnicas diferentes para classificar os alunos. As técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de informações são da responsabilidade de cada professor e devem ser selecionados de acordo com as características de cada grupo turma e cada aluno (Decreto-Lei nº 54/2018). Deve ser fornecido feedback de qualidade aos alunos, proporcionando-lhes a melhoria das aprendizagens, antes do processo de classificação.

PORTARIA N.º913/2005 CÓDIGO ADMINISTRATIVO SIGO 9623571	DESIGNAÇÃO DO MÓDULO	HORAS / TEMPOS LETIVOS	• Inquérito: - Questionários orais/escritos sobre percepções e opiniões; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). • Observação: - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal; - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos; - Grelha de observações orais; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). • Análise de Conteúdo: - Relatórios de atividades; - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos/Reflexões críticas; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). Testagem: - Testes de avaliação/Questões aula/Fichas Formativas; - Questionamento oral; - Fichas de trabalho; - Quizzes; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). Autoavaliação: Grelhas de autoavaliação.
5	O estado e a atividade económica	25 Horas / 33 Tempos Letivos	
DOMÍNIOS (IMPORTÂNCIA RELATIVA ²)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	TIPOLOGIA DE TAREFAS ³	
Conhecimento (70%) Informação e comunicação (5%) Resolução de problemas (10%) Criatividade (5%) Desenvolvimento pessoal e interpessoal (10%)	▪ Explicitar o conceito de Estado. ▪ Explicar as funções do Estado (legislativa, judicial e executiva). ▪ Referir os órgãos de soberania do Estado. ▪ Referir as esferas de intervenção do Estado (política, económica e social). ▪ Explicar os objetivos da intervenção do Estado na esfera económica e social (promoção da eficiência, da equidade e da estabilidade). ▪ Explicitar o conceito de falha de mercado. ▪ Explicar as situações associadas à ocorrência de falhas de mercado, justificando a intervenção do Estado nessas situações. ▪ Referir os instrumentos de intervenção do Estado nas esferas económica e social (Orçamento do Estado e políticas económicas e sociais). ▪ Explicitar em que consiste o Orçamento do Estado. ▪ Distinguir receitas públicas de despesas públicas. ▪ Distinguir impostos diretos de impostos indiretos e ilustrar com exemplos. ▪ Calcular e classificar os saldos orçamentais (corrente e de capital). ▪ Justificar a importância do Orçamento do Estado como instrumento de intervenção económica e social. ▪ Explicitar a evolução do saldo orçamental em Portugal. ▪ Expor os objetivos e instrumentos das políticas sociais (redistribuição dos rendimentos) e das políticas económicas do Estado (orçamental, fiscal). ▪ Referir as alterações às políticas económicas e sociais do Estado Português decorrentes do facto de Portugal ser membro da União Europeia.	- Trabalhos de projeto; - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos; - Apresentações orais; - Cadernos diários; - Reflexões críticas; - Tarefas de autorregulação.	

PORTARIA N.º913/2005 CÓDIGO ADMINISTRATIVO SIGO 9623571	DESIGNAÇÃO DO MÓDULO	HORAS / TEMPOS LETIVOS	• Inquérito: - Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). • Observação: - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal; - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos; - Grelha de observações orais; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). • Análise de Conteúdo: - Relatórios de atividades; - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos/Reflexões críticas; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). Testagem: - Testes de avaliação/Questões aula/Fichas Formativas; - Questionamento oral; - Fichas de trabalho; - Quizzes; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). Autoavaliação: Grelhas de autoavaliação.
6	A interdependência das economias atuais	25 Horas / 33 Tempos Letivos	
DOMÍNIOS (IMPORTÂNCIA RELATIVA ²)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	TIPOLOGIA DE TAREFAS ³	
Conhecimento (70%) Informação e comunicação (5%) Resolução de problemas (10%) Criatividade (5%) Desenvolvimento pessoal e interpessoal (10%)	- Justificar a existência de trocas internacionais e referir as vantagens decorrentes da integração no comércio internacional. - Explicar a importância de se efetuarem os registos das trocas internacionais. - Referir as componentes da Balança de Pagamentos (balanças corrente, de capital e financeira). - Caracterizar as componentes da balança corrente: bens, serviços, rendimento primário e rendimento secundário. - Calcular e interpretar o saldo da balança de bens. - Calcular a taxa de cobertura. - Interpretar o significado de indicadores do comércio externo (taxa de cobertura e estrutura setorial e geográfica das importações e das exportações). - Calcular e interpretar o saldo da balança corrente. - Referir as componentes da balança de capital e da balança financeira. - Explicitar fatores que estiveram na base da abertura do comércio internacional – desenvolvimento e desregulamentação dos transportes e das comunicações, empresas transnacionais e políticas comerciais (protecionismo e livre cambismo). - Explicar de que forma a Organização Mundial do Comércio (OMC) tem incentivado o desenvolvimento do comércio internacional. - Explicitar o conceito de integração económica e distinguir cada uma das suas formas. - Relacionar o processo de integração com a regionalização das trocas internacionais e com o movimento de abertura e liberalização do comércio internacional. - Dar exemplos de formas de integração em diferentes áreas geográficas. - Enquadrar historicamente o surgimento da UE, identificando as principais etapas do seu processo de construção (Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, Comunidade Europeia de Energia Atómica, Comunidade Económica Europeia, Ato Único Europeu, Mercado Único Europeu, União Europeia, União Económica e Monetária). - Problematizar desafios que, na atualidade, se colocam à UE, entre outros, o relançamento do projeto europeu, os problemas económicos, a globalização e as alterações climáticas.	- Trabalhos de projeto; - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos; - Apresentações orais; - Cadernos diários; - Reflexões críticas; - Tarefas de autorregulação.	

PORTARIA N.º913/2005 CÓDIGO ADMINISTRATIVO SIGO 9623571	DESIGNAÇÃO DO MÓDULO	HORAS / TEMPOS LETIVOS	• Inquérito: - Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). • Observação: - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal; - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos; - Grelha de observações orais; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). • Análise de Conteúdo: - Relatórios de atividades; - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos/Reflexões críticas; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). Testagem: - Testes de avaliação/Questões aula/Fichas Formativas.; - Questionamento oral; - Fichas de trabalho; - Quizzes; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). Autoavaliação: Grelhas de autoavaliação.
7	Crescimento, desenvolvimento, e flutuações da atividade económica	25 Horas / 33 Tempos Letivos	
DOMÍNIOS (IMPORTÂNCIA RELATIVA ²)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	TIPOLOGIA DE TAREFAS ³	
Conhecimento (70%) Informação e comunicação (5%) Resolução de problemas (10%) Criatividade (5%) Desenvolvimento pessoal e interpessoal (10%)	- Explicar a relação entre crescimento económico e desenvolvimento. - Identificar desigualdades de desenvolvimento a nível mundial, utilizando diversos indicadores. - Referir vantagens e limitações dos indicadores como medida do desenvolvimento. - Referir fontes de crescimento económico (aumento da dimensão dos mercados, investimento em capital, físico e humano, e progresso técnico). - Explicar a importância do capital humano como fator de crescimento económico. - Identificar características dos países desenvolvidos associadas ao crescimento económico moderno (aumento da produção e da produtividade, alteração da estrutura da atividade económica, aumento da dimensão das empresas, alterações no papel do Estado e melhoria do nível de vida). - Verificar a irregularidade do ritmo de crescimento da atividade económica. - Caracterizar as fases dos ciclos económicos (expansão, prosperidade, recessão e depressão). - Explicar consequências ecológicas do crescimento económico moderno. - Explicitar o conceito de desenvolvimento humano. - Relacionar desenvolvimento humano com: direitos humanos, liberdade e democracia. - Avaliar as desigualdades de desenvolvimento humano a nível mundial e no interior de um mesmo país, utilizando diversos indicadores (nomeadamente, IDH, IDHAD, IPM, IDG). - Explicar consequências para o desenvolvimento humano decorrentes da degradação ambiental. - Explicitar o conceito de desenvolvimento sustentável. - Relacionar desenvolvimento sustentável e direitos humanos. - Referir medidas económicas que permitam a promoção de um desenvolvimento sustentável. - Justificar a importância da definição de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). - Justificar a necessidade de um desenvolvimento humano e sustentável no contexto atual.	- Trabalhos de projeto; - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos; - Apresentações orais; - Cadernos diários; - Reflexões críticas; - Tarefas de autorregulação.	

PORTARIA N.º913/2005 CÓDIGO ADMINISTRATIVO SIGO 9623571	DESIGNAÇÃO DO MÓDULO	HORAS / TEMPOS LETIVOS	• Inquérito: - Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). • Observação: - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal; - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos; - Grelha de observações orais; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). • Análise de Conteúdo: - Relatórios de atividades; - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos/Reflexões críticas; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). Testagem: - Testes de avaliação/Questões aula/Fichas Formativas; - Questionamento oral; - Fichas de trabalho; - Quizzes; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). Autoavaliação: Grelhas de autoavaliação.
8	A economia portuguesa na atualidade	25 Horas / 33 Tempos Letivos	
DOMÍNIOS (IMPORTÂNCIA RELATIVA ²)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	TIPOLOGIA DE TAREFAS ³	
Conhecimento (70%) Informação e comunicação (5%) Resolução de problemas (10%) Criatividade (5%) Desenvolvimento pessoal e interpessoal (10%)	▪ Aplicar conhecimentos e competências, anteriormente adquiridos, na análise da realidade económica portuguesa. ▪ Comparar os principais indicadores de desempenho da economia portuguesa com os da UE. ▪ Analisar aspetos relevantes da economia portuguesa na atualidade.	▪ Trabalhos de projeto; ▪ Trabalhos de pesquisa/investigação; ▪ Trabalhos escritos; ▪ Apresentações orais; ▪ Cadernos diários; ▪ Reflexões críticas; ▪ Tarefas de autorregulação.	

² - A importância relativa que cada um dos domínios assume nas Aprendizagens refere-se às ponderações aplicáveis em contexto de Avaliação Sumativa com fins de Classificação.

³ - As tarefas devem ser concebidas com o intuito de desenvolver o Perfil de Competências do Curso de Ensino e Formação Profissional (Conhecimentos, Aptidões e Atitudes), cruzando com as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO):

A-Linguagens e textos; **B**-Informação e comunicação; **C**-Raciocínio e resolução de problemas; **D**-Pensamento crítico e pensamento criativo; **E**-Relacionamento interpessoal; **F**-Desenvolvimento pessoal e autonomia; **G**-Bem-estar, saúde e ambiente; **H**-Sensibilidade estética e artística; **I**-Saber científico, técnico e tecnológico; **J**- Consciência e domínio do corpo. As tarefas a propor devem permitir, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar